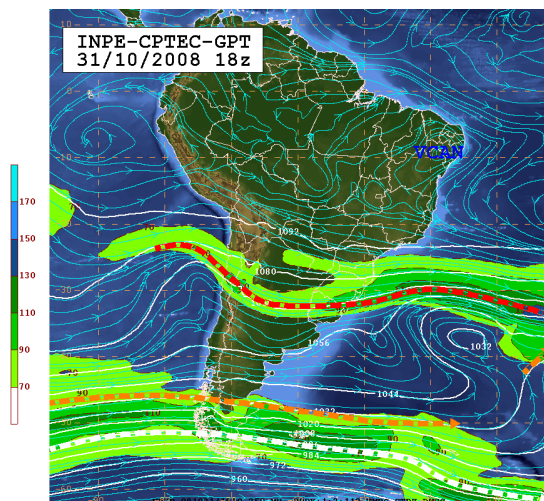




Análise Sinótica

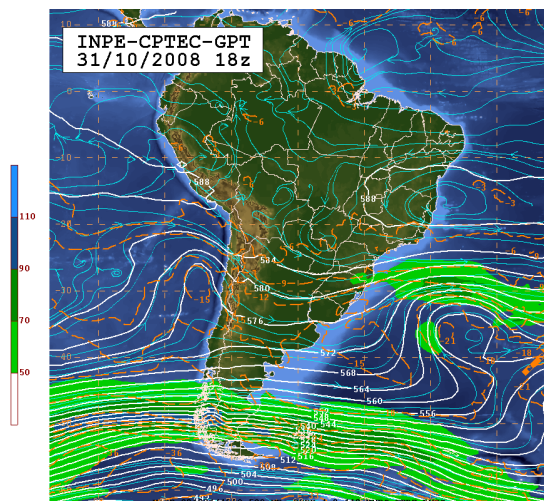
31 October 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



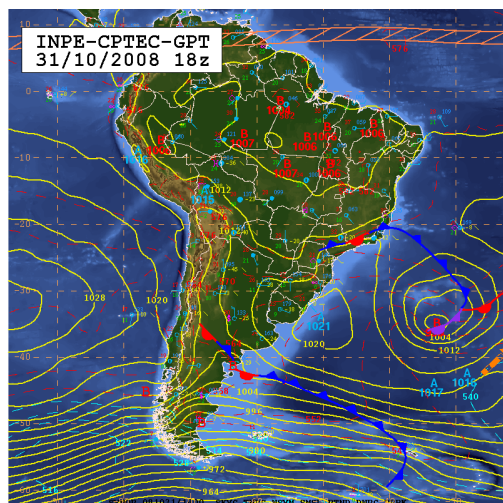
Na carta de altitude das 18z desta sexta-feira (31/10), ainda persiste um padrão de circulação ciclônica sobre o Pará, Amapá, em boa parte dos Estados localizados no centro-norte da Região Nordeste e extremo norte do Continente entre Colômbia, Venezuela e Guianas. Um centro de alta pressão pode ser observado entre o Pacífico e o Peru e Equador, este sistema estende uma crista até o interior de MT. Outro centro pode ser visto entre o Atlântico e norte de GO. A circulação associada a alta observada sobre o Pacífico e o cavado, que posiciona seu eixo entre o sudeste do Peru (12S/71W) e o Pacífico (21S/73W), favorece a difluência no escoamento que provoca divergência entre o oeste do Pará e o Equador, Peru e parte da Bolívia. Outro cavado é observado estendendo seu eixo entre o sul de GO e o oeste de SP. O Jato Subtropical (JST) se estende desde o Pacífico, onde contorna um cavado, passando pelo norte do Chile e centro-norte da Argentina, passando pelo noroeste e norte do Uruguai, região sul do Rio Grande do Sul e estendendo-se em direção ao Atlântico a leste 40W onde a partir deste ponto ele se acopla a um ramo do Jato Polar Norte (JPN). A norte do JST verifica-se difluência no escoamento em parte do Paraná, Mato Grosso do Sul, parte de São Paulo, do Rio de Janeiro e do centro-sul de Minas Gerais. O JST dá suporte a onda frontal que atua entre o norte de RJ e o sul do ES, em superfície. Os JPN e Polar Sul (JPS) acoplam-se a sul de 40S estendendo-se entre o Pacífico ao Atlântico cruzando o sul do continente.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios das 18z desta sexta-feira (31/10), permanece o padrão anticiclônico em grande parte do centro-leste do Brasil. Este sistema está centrado no sul da BA e estende uma crista até o Sul do Brasil e leste da Argentina. Área onde houve uma diminuição da instabilidade. Este sistema provoca subsidência que inibe a formação e o desenvolvimento de nebulosidade principalmente em parte da Região Nordeste, centro-norte e nordeste de Minas Gerais, Espírito Santo, Distrito Federal, centro-norte de Goiás, parte do Tocantins e do nordeste do Mato Grosso. Além da subsidência, este sistema anticiclônico causa compressão adiabática que ajuda a aquecer o ar próximo a superfície e a elevar as temperaturas sobre estas áreas. Este padrão contribui significativamente para a falta de chuva e, também para os baixos valores de umidade do ar, que em alguns pontos ficam abaixo de 20%. Um Vórtice Ciclônico (VC) está posicionado sobre o Pacífico (28S/76W). Do núcleo deste VC estende-se um cavado no sentido sudeste/noroeste em direção ao Pacífico (20S/85W). Sobre o Atlântico nota-se outro VC centrado em 36S/33W, este associado ao sistema frontal. Configura-se uma área de fortes ventos sobre o Atlântico, na altura do Paralelo 30S, associada ao JST e, outra área, com ventos mais intensos, a sul de 45S, entre o Pacífico e o Atlântico associada ao JPN e JPS.

Superfície

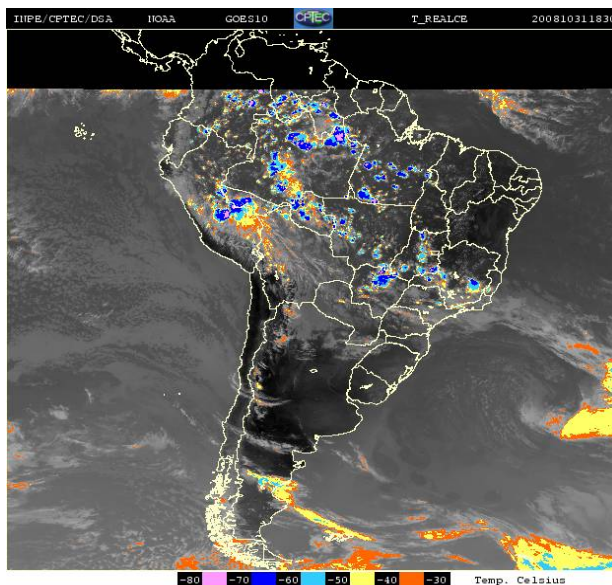


Na carta de superfície das 18z desta sexta-feira (31/10), observa-se a onda frontal em oclusão sobre o Atlântico (33S/36W). Deste ciclone estende-se um ramo frio até a costa sul do ES, onde penetra o continente estacionária. Observa-se uma área de baixas pressões no Centro-Oeste e Norte do Brasil, indicando a convergência de umidade. Este canal de umidade associado ao calor causou a nebulosidade observada na imagem de satélite. A convecção foi inibida pelo padrão de ventos em 500 hPa e nesta sexta-feira ocorreu de forma mais localizada. A alta pós-frontal com núcleo de 1021 hPa pode ser observada próximo leste do Uruguai e sul do RS. A circulação associada a este sistema auxilia o transporte de umidade e causa as temperaturas amenas na faixa leste do Sul do Brasil e de SP. A sul de 40 S configuram-se sistemas transientes que se deslocam entre o Pacífico e o Atlântico. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul predomina no Pacífico Sudeste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se causando convecção descontínua sobre o Atlântico onde ondula novamente para norte.



Satélite

31 October 2008 - 18Z



Previsão

A partir deste sábado (01/11) a onda frontal subtropical afasta-se do continente e a circulação anticiclônica garante o transporte de uma massa mais úmida e fria para a faixa leste entre o RJ e SC. Áreas de baixa pressão no norte da Argentina e oeste do continente direcionam a convergência de umidade mais para sul em direção ao oeste da Região Sul. Este padrão associado ao deslocamento de cavados na média e alta troposfera e a difluência em altos níveis manterão a instabilidade entre o Norte e o centro-sul do Brasil. As temperaturas no centro-sul ficam um pouco mais baixas. Este padrão permanecerá também no domingo (02/11), no entanto em parte de SP, RJ e sul de MG a nebulosidade poderá diminuir devido ao deslocamento da convergência mais para oeste, com isso, haverá maior aquecimento que associado a umidade poderá causar instabilidade de forma localizada. Na segunda-feira (03/11) o padrão de vento em altitude (JST) atuando sobre o Sul do Brasil ajudará a formar uma nova onda frontal com características subtropicais que atuará de forma mais oceânica. Este sistema volta a organizar o canal de umidade em direção ao Estado do PR, de SP e RJ seguindo em direção ao Norte do país. A atuação da alta pós frontal deverá deixar o tempo estável em parte do RS e de SC. Esta onda frontal avançará para o oceano próximo à costa dos Estados do RJ e ES. A área de baixa pressão no norte da Argentina novamente trará instabilidade ao Sul do Brasil, principalmente na porção oeste desta Região. Na Região Nordeste do país persistirá a massa de ar quente e seco ainda atuará durante toda a semana e novamente espera-se umidade abaixo de 20% em algumas localidades. Os modelos numéricos de previsão de tempo estão coerentes quanto à formação da nova onda frontal durante a semana, apesar de divergirem quanto ao seu posicionamento.

Elaborado pelo Meteorologista Olívio Bahia do Sacramento Neto

Atualizado às 18z por Mônica Lima

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas